



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: AQTA161 - PROJETO DE URBANISMO 1

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS ARAPIRACA Turma: A Ano: 2022 - 2º Semestre CH: 72

Docente: RAFAEL RUST NEVES

II - EMENTA

Parcelamento do solo urbano. Legislação urbanística e ambiental. Levantamento e análise dos condicionantes da área de intervenção e do entorno. Densidade urbana. Sistema viário urbano. Traçado de vias, quadras e lotes. Infraestrutura urbana. Projeto de loteamento e memorial descritivo. Plano ação: Diretrizes, Projeto urbanístico e Detalhamento. Participação social no processo projetual. Retorno do projeto urbanístico ao público do objeto de estudo.

III - OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de: 1. desenvolver sua percepção acerca do ambiente construído e da escala da cidade; 2. compreender o espaço urbano com suas contradições e complexidades, desenvolvendo uma visão crítica sobre os processos de transformação da cidade; 3. elaborar diagnóstico urbanístico com base em levantamento e análise de dados primários e secundários; 4. Desenvolver um projeto de loteamento comprometido com as dimensões socioeconômicas, histórico-culturais e urbanístico-ambientais da área de estudo.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO: A QUESTÃO FUNDIÁRIA NO BRASIL
2. LOTEAMENTOS URBANOS
 - 2.1. Parcelamento do Solo Urbano: Conceitos e Práticas
 - 2.2. Aspectos topográficos: curvas de nível, declividade e perfis
 - 2.3. Tipologia de traçados e custos de urbanização
 - 2.4. Hierarquia do sistema viário: aspectos geométricos e funcionais
 - 2.5. Legislação urbanística atinente ao parcelamento do solo urbano
3. DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO-AMBIENTAL DA GLEBA E DO ENTORNO
 - 3.1. Aspectos legais
 - 3.2. Aspectos ambientais
 - 3.3. Aspectos demográficos e socioeconômicos
 - 3.4. Aspectos demográficos e socioeconômicos
 - 3.5. Densidade urbana
 - 3.6. Infraestrutura urbana
 - 3.7. Configuração espacial
 - 3.8. Acessibilidade e mobilidade urbana
4. PROJETO DE LOTEAMENTO
 - 4.1. Diretrizes projetuais e conceituação da proposta
 - 4.2. Urbanismo bioclimático
 - 4.3. Traçado das vias, quadras e lotes
 - 4.4. Memorial tabular de quadra e lotes
 - 4.5. Estudo preliminar do projeto de loteamento

V - METODOLOGIA

As estratégias de ensino contemplarão debates sobre os problemas urbanos, estudos de casos, aulas expositivas, palestras com professores ou profissionais convidados, visitas à área de intervenção, interação com a comunidade residente nas proximidades da área de intervenção, levantamentos de campo, análises de dados primários e secundários, assessoramento para a elaboração de trabalhos práticos, incluindo a atividade final: o projeto de loteamento.

VI - AVALIAÇÃO

Em conformidade com o Plano Pedagógico do Curso, a avaliação da disciplina consistirá em duas etapas:

1ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL:

Trabalho Prático 1: Estudo de caso de projeto de loteamento – Peso 4

Trabalho Prático 2: Diagnóstico da área de intervenção e do entorno – Peso 6

2ª AVALIAÇÃO BIMESTRAL

Trabalho prático 3: Estudo Dirigido sobre Legislação Urbanística – Peso 2

Trabalho prático 4: Projeto de Loteamento – Peso 8

VII - REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ACIOLY, C. C.; DAVIDSON, F. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.
HIGUERAS, Ester. Urbanismo bioclimático. Barcelona: Gustavo Gilli, 2006.
MASCARÓ, Juan Luís. Loteamentos urbanos. 2. ed. Porto Alegre: +4 Editora, 2005.

COMPLEMENTARES:

ALBINO, G. F.; MACIEL, H. A.; ARAÚJO, L. A. F.; OLIVEIRA, R. C. Etapas para aprovação do projeto de loteamento urbano. Organizações e Sociedade, Iturama (MG), v.7, n.8, p 30-44, jul-dez. 2018. Disponível em: <https://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/download/412/325>. Acesso em: 16 set. 2021.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
BARBIRATO, G. M., TORRES, S. C., & BARBOSA, R. V. R. Espaços livres e morfologia urbana: discussões sobre influências na qualidade climática e sustentabilidade urbana a partir de estudos em cidades no estado de Alagoas – Brasil. Paisagem e Ambiente, n. 36, p. 49-68, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/99597>. Acesso em 12 fev. 2021.
CAMPOS FILHO, Candido M. Cidades brasileiras: seu controle ou o caos. São Paulo: Nobel, 1989.
CASTELLO, Iara R. Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
FARIAS, Talden. Os 40 anos da Lei de Parcelamento do Solo. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-dez-21/ambiente-juridico-40-anos-lei-parcelamento-solo>. Acesso em: 16 set. 2021.
MARICATO, E. O nó na terra. Revista Piauí, Rio de Janeiro, p. 34-35, 02 jun. 2008. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-no-da-terra/#>. Acesso em 15 set. 2021.
MASCARÓ, J. L. Desenho urbano e custos de urbanização. Porto Alegre: D. C. Luzzatto, 1987.
MASCARÓ, Juan L.; YOSHINAGA, Mário. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: +4 Editora, 2005.
MASCARÓ, Lucia R. de. Ambiência urbana. 2.ed. Porto Alegre, RS: +4 Editora, 2004.
MAZZAROTTO, Ângelo Augusto Valles de Sá. Gestão da sustentabilidade urbana: leis, princípios e reflexões. Intersaberes 364 (e-book).
RECH, Adir Ubaldo, (Org). Instrumentos de desenvolvimento e sustentabilidade urbana. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2014. (e-book).
RUANO, Miguel. Ecurbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos. Editora: Gustavo Gilli. 1999.
SILVA, Edson Jacinto da. Loteamento urbano: doutrina e prática. 3. ed. Leme: JH Mizuno, 2014.
SILVA, R. M. (org). A cidade pelo avesso: desafios do Urbanismo contemporâneo. Viana Mosley/ProUrb. 2006.
VASCONCELLOS, Eduardo Alcantara. Mobilidade urbana e cidadania. Rio de Janeiro: SENAC, 2012.